



Planificadores da UEM chamados a valorizar o legado da instituição

Inserido nas celebrações da Semana de Planificação da UEM, gestores das unidades orgânicas reuniram-se, de 29 de Março a 01 de Abril, para reflectir sobre os desafios da planificação e desenhar estratégias de melhoria do processo de planificação na instituição. A Semana de Planificação foi instituída em Conselho de Directores Alargado de 2019 e enquadra-se no Plano Estratégico da UEM (2018-2028) que preconiza a transformação da UEM numa universidade de investigação. Falando na abertura do evento, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, referiu-se à visão da UEM inspirada no legado histórico que a instituição vem consolidando como a mais antiga de ensino superior no país, daí a responsabilidade acrescida de assumir a liderança da transformação do ensino superior em Moçambique, para a construção de uma sociedade que valoriza o conhecimento. Segundo o Vice-Reitor, a planificação institucional torna-se o elemento essencial para orientar, coordenar e induzir as Unidades Orgânicas no sentido de garantirem a harmonização e o alinhamento das aspirações específicas das unidades e a visão global da Instituição. No último dia do evento os participantes apresentaram os resultados do trabalho do 2020 nos diferentes eixos do Plano Estratégico. As actividades da Semana de Planificação decorreram sob lema “Planificação orientada para resultados, buscando a qualidade total de gestão”.



Registo Académico busca soluções para melhorar processos de gestão

Técnicos do Registo Académico central e de todas as faculdades e escolas da UEM reuniram-se na quarta-feira em Conselho Técnico, para reflectir sobre as actividades, procedimentos e metodologias de gestão académica. O evento tinha em vista encontrar soluções para a melhoria dos serviços oferecidos e harmonização de procedimentos. O Director do Registo Académico, Prof. Doutor Betuel Canhanga, apelou aos técnicos a envidar esforços no cumprimento escrupuloso do regulamento que orienta as actividades daquela unidade, de forma a honrarem a história da instituição. Instou-os a respeitarem os prazos constantes no Regulamento Pedagógico e no Manual de Procedimentos de Registo Académico. Solicitou também a contribuição de todos no processo em curso de elaboração do Manual de Procedimentos de Registo Académico, para assegurar a existência de um instrumento único orientador dos processos de registo académico. Instituído em Abril de 2015, o Conselho Técnico do Registo Académico é um órgão de consulta alargado de apoio ao director para a gestão corrente da Unidade.

Investigador propõe introdução de conteúdos sobre gestão da água nos currículos

No âmbito das celebrações do Dia Mundial da Água, que se assinalou a 22 de Março, o docente e investigador José Menete, do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) da UEM, propõe a introdução de conteúdos sobre a gestão da água em todos os subsistemas de ensino, de forma a munir os estudantes de conhecimentos importantes que contribuam para o uso racional deste recurso para as próximas gerações. O investigador falou ainda da necessidade de criação de programas educativos nas comunidades que concorram para a preservação e utilização responsável das fontes naturais da água potável. A FLCS tem vindo a desenvolver

projectos ligados à temática da água, com destaque para a elaboração de Atlas para preparação e resposta contra desastres nas bacias do Limpopo e do Zambeze. A sua produção foi impulsionada pelas cheias do ano 2000 e visa contribuir para minimizar os impactos negativos de eventos similares. É um documento orientador para quem deseja intervir em áreas afectadas por eventos extremos. De acordo com o Dr. Menete, o Atlas contém, entre outras, informação sobre as principais áreas de risco de cheias e de secas. Faz o levantamento exaustivo das condições físico-geográficas e socioeconómicas desses lugares.

FLCS realiza primeiro seminário de qualidade académica

A Faculdade de Letras e Ciências Sociais realizou no dia 19 de Março o seu primeiro seminário de qualidade académica. O evento tinha como principal objectivo reflectir sobre a qualidade académica no contexto da missão, visão e valores da FLCS. Entre vários assuntos elencados, o destaque foi para a auto-avaliação dos cursos. Foi apresentada a situação dos cursos oferecidos na FLCS de 2018 a 2021, sendo de destacar a existência de cursos com acreditação plena, alguns em processo de avaliação e outros com acreditação expirada, pelo que foi enfatizada a importância da auto-avaliação dos cursos.